

A progressão da infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), sem influência de anti-retrovirais, provoca alterações lipídicas. As variações nos níveis lipídicos podem ser ocasionadas tanto por fatores ambientais quanto genéticos. O gene CETP codifica a proteína que promove a transferência de ésteres de colesterol das HDLs para outras lipoproteínas e sua subsequente recaptação pelo fígado. Por aumentar o conteúdo de ésteres de colesterol de LDLs e VLDLs, a CETP aumenta a aterogenicidade das lipoproteínas, tornando-se assim, um fator determinante para os níveis lipídicos. O polimorfismo TaqI do gene CETP tem sido reportado em diversos estudos que o relacionam com a concentração sérica de HDL, e logo com o desenvolvimento DCV, porém estes resultados são inconsistentes, desta forma são necessários novos estudos relacionando o polimorfismo TaqI com o surgimento de dislipidemias em portadores do vírus HIV. Nosso estudo objetivou correlacionar níveis lipídicos com genótipos e frequência alélica do polimorfismo TaqI do gene CETP em indivíduos soropositivos. Este estudo analisou 212 indivíduos HIV positivo da região metropolitana de Porto Alegre. Foram coletados 5mL de sangue para extração de DNA. O produto da extração passou pelas técnicas de PCR-RFLP para amplificação da região de interesse, utilizando primers específicos e, posteriormente, foi submetido à clivagem pela enzima TaqI. Os genótipos foram visualizados em gel de agarose 1,5%. A análise estatística foi realizada pelo programa SPSS 16.0. O alelo B2 apresentou uma frequência de 61,2% e o alelo B1 de 38,67%. A frequência genotípica observada foi de 37,7% para homozigotos do alelo B2, 47,16% para heterozigotos (B1B2) e 15,09% (B1B1) para homozigotos. Não foi encontrada nenhuma associação significativa entre a frequência alélica e genotípica e o perfil lipídico dos pacientes.